

Sessão de hoje já terá segurança reforçada

BRASÍLIA — O Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, reiterou ontem, no programa "Bom dia Brasil" da TV Globo, que não permitirá mais "um acesso sacrílego dentro do edifício do Congresso Nacional" já a partir da sessão de hoje, que fará a leitura do projeto da Mesa de reforma do Regimento Interno, a ser votado amanhã. Ulysses ressaltou ainda que as senhas que autorizam o ingresso nas galerias serão distribuídas de forma a equilibrar a presença dos grupos interessados.

Essas medidas serão adotadas para impedir a repetição dos episódios da última quinta-feira, quando mais de mil sindicalistas ocuparam as galerias, dizendo palavrões e atirando objetos nos membros do Centrão. Hoje, Ulysses reunirá a Mesa para definir como será a segurança.

O Segundo-Vice Presidente e Corregedor da Constituinte, Deputado Jorge Arbage (PDS-PA), informou que na reunião de hoje da Mesa serão instaladas duas comissões para apurar a participação direta de cinco Deputados nos tumultos e a briga entre dois constituintes no plenário.

Uma é a Comissão das Galerias, que será integrada pelo Líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP), e pelos Deputados José Lins (PFL-CE) e Adolpho de Oliveira (PL-RJ). A eles caberá investigar se os sindicalistas foram in-



Jorge Arbage anuncia sindicância

centivados pelos Deputados Paulo Paim (RS), Eduardo Jorge (SP) e Guercindo Milhomen (SP), do PT, Juarez Antunes (PDT-RJ) e Edmilson Valentim (PC do B-RJ), apontados em um relatório da Segurança da Câmara. Se a comissão confirmar tais fatos, eles sofrerão censura por escrito.

A outra comissão será formada pelo Senador José Paulo Bisol (PMDB-RS) e pelo Líder do PDC, Deputado Siqueira Campos. O terceiro nome ainda não foi definido. Eles vão apurar a agressão praticada pelo Deputado Gilson Machado (PFL-PE), que esmurrou Juarez Antunes quan-

do os dois disputavam o microfone de apertes.

Ulysses Guimarães ressaltou ontem que sua intenção não é impedir o acesso às galerias, mas controlar o sistema de distribuição de senhas. Hoje existem 438 senhas, que são distribuídas proporcionalmente aos Líderes partidários, de acordo com o tamanho de suas bancadas. Os Líderes repassam as senhas aos Deputados, que as entregam a seus convidados. Segundo o Presidente da Constituinte, não haverá mais "um setor só" nas galerias e, sim, "um equilíbrio entre as forças" que pretendem ocupá-las.

Ele anunciou ainda que as dependências do Congresso Nacional serão cedidas, de agora em diante, apenas para reuniões e convenções partidárias. Os sindicalistas que provocaram os incidentes de quinta-feira estavam reunidos no Auditório Petrônio Portela do Senado para um encontro nacional, quando decidiram ocupar as galerias.

O Presidente da Constituinte informou também que a Segurança do Senado, que só tem atuado quando há expectativa de "sessões mais ruidosas", passará a agir permanentemente, ampliando a segurança interna de 150 para 200 homens. Quanto ao comportamento dos constituintes, o Deputado lamentou, mas justificou: "Política é paixão e, sendo paixão, evidentemente há o descontrole em certos temperamentos".

Mesa adota proposta vitoriosa do Centrão

BRASÍLIA — Passados quatro dias da tumultuada sessão que revelou a supremacia dos "centristas", a Constituinte se reúne hoje para mais um confronto quanto às normas para as votações da nova Carta. Esta noite será lido o texto da proposta de alteração do Regimento Interno formulada pela Mesa. A votação, no entanto, só ocorrerá amanhã.

O principal ponto da proposta da Mesa é justamente a incorporação da mais importante vitória do Centrão na quinta-feira: 280 assinaturas de constituintes serão suficientes para dar preferência a uma emenda sobre as outras. A maioria dos líderes do Centrão prefere o substitutivo de au-

toria da Mesa, por considerá-lo mais moderado. A proposta aprovada pelos "centristas" era mais radical e draconiana em alguns pontos. Segundo eles, tratava-se apenas de uma demonstração de forças, frente à intransigência da esquerda, que recusara o entendimento.

A esquerda, encabeçada pelo Líder do PMDB, Senador Mário Covas (SP), não aceita a proposta que o Centrão fez aprovar quinta-feira e tampouco a posição conciliadora da Mesa. Covas quer que a definição da emenda que merecerá preferência para votação seja feita pelo próprio plenário e não através de assinaturas.

Insistência

UMA PESQUISA realizada com assalariados do Grande Rio mostra que a maioria teme que a estabilidade — tal como determinada no anteprojeto de Constituição da Comissão de Sistematização da Constituinte — não virá em seu benefício.

AO CONTRÁRIO, será mais difícil conseguir emprego.

SE OS empresários consideram o dispositivo desastroso para a atividade econômica, se os próprios trabalhadores não vêem nele vantagem — por que, então, a insistência?

E · U · R · O · P · A

ESTE PROGRAMA VAI TIRAR VOCÊ DE CASA

Você pode ter o prazer de viajar pelos mais belos países da Europa. São 24 dias cheios de movimento pra tirar você da rotina.

SKY. O MUNDO PODE SER SEU.

- ... LONDRES PARIS ZÜRICH INNSBRUCK
- ... VENEZA FLORENÇA ROMA NICE
- ... BARCELONA MADRÍD

SAÍDAS:
 DEZEMBRO 87: 26
 JANEIRO 88: 02, 09, 30
 MARÇO 88: 19
 ABRIL 88: 09, 16, 23



262-9677 ☎
 Av. Nilo Peçanha,
 50/509
 Ed. De Paoli

Centrão teme que greve de aeronauta impeça a votação

BRASÍLIA — Uma possível greve dos aeronautas, marcada para hoje mas não confirmada, era ontem a principal preocupação dos líderes do Centrão, que passaram o fim de semana convocando para hoje, em Brasília, os integrantes do grupo.

Com receio de que a greve retenha em seus Estados um grande número de parlamentares, o Deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) propôs, por telefone, ao Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, o adiamento da votação caso se verifique a suspensão dos vôos, argumentando que um grande número de faltosos prejudicará tanto o Centrão quanto os "progressistas". Ulysses ficou de dar uma resposta hoje.

O Deputado Daso Coim-

bra (PMDB-RJ), que passou o fim de semana com mais sete pessoas no trabalho de convocação, disse que se não houver greve conseguirá reunir em plenário 250 constituintes, número que considera suficiente para rejeitar o destaque dos "progressistas" retirando do projeto a preferência automática das emendas assinadas por 280 constituintes. Daso afastou a possibilidade de que o Centrão venha a abrir mão deste ponto para fazer um acordo com o outro lado.

— O acordo é este projeto da Mesa. Não podemos ceder nas 280 assinaturas, disse Daso.

Para convocar os demais integrantes do grupo, o Deputado teve a ajuda, ontem, do Líder do Governo, Carlos Sant'Anna.